



## EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR PEDAGÓGICA

*Sabrina Sgarbi Tibolla<sup>1</sup>; Sabrina dos Santos Grassi<sup>2</sup>; Gilson Ribeiro Nachtigall<sup>3</sup>*

### INTRODUÇÃO

A horta escolar é uma estratégia de educar para o ambiente, para a alimentação e para vida, na medida em que oportuniza que tais princípios sejam colocados em prática e incorporados à formação dos cidadãos em idade escolar. Nesse entendimento, a horta na escola é uma estratégia viva, capaz de: promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional; estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, inter e transdisciplinar ; proporcionar descobertas e gerar aprendizagens múltiplas (BARBOSA, 2008 ; BARBOSA, 2009).

Uma possibilidade de obtenção de hortaliças de boa qualidade e baixo custo é através do cultivo em escala menor, feito em hortas que, proporcionam também momentos de distração, de vida ao ar livre, oportunidade de realizar trabalhos manuais e satisfação de ver o desenvolvimento das plantas. Além disso, ter a certeza de consumir hortaliças saudáveis, de forma econômica, observando as leis da natureza, respeitando o meio ambiente e contribuindo na preservação dos recursos naturais. Podemos ter acesso a diferentes tipos de hortas: doméstica, quando é cuidada por uma única família; comunitária, coletiva ou escolar, quando a produção de hortaliças é feita em conjunto por um grupo de pessoas (FERNANDES, 2007).

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores.

Ao construirmos uma horta sustentável na escola, estamos desenvolvendo uma série de novas aprendizagens e valores em nós e nos educandos. Estaremos assumindo uma tarefa conjuntamente e aprendendo a trabalhar em grupo com pessoas diferentes em gostos e habilidades. Estaremos oportunizando que os educandos aprendam a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções, a ler manuais, entre outras tantas habilidades inatas. Ou seja,

<sup>1</sup>Sabrina Sgarbi Tibolla , <sup>2</sup>Sabrina dos Santos Grassi ;Alunas do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: [sabrina-sgarbi@hotmail.com](mailto:sabrina-sgarbi@hotmail.com); [sah-grassi@hotmail.com](mailto:sah-grassi@hotmail.com)

<sup>3</sup>Gilson Ribeiro Nachtigall , Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: [gilsonrn@ifc-videira.edu.br](mailto:gilsonrn@ifc-videira.edu.br)



os indivíduos não nascem com tais capacidades; daí a importância da tarefa da escola (BARBOSA, 2008).

O Ministério da Educação considera importante que se estabeleça novos modelos educacionais onde integrem saúde, meio ambiente e desenvolvimento comunitário por meio de programas interdisciplinares. Para atingir essas metas a horta escolar e a relação desta com a participação comunitária se torna um eixo articulador com ricas possibilidades de atividades pedagógicas (FERNANDES, 2005).

O objetivo geral do projeto foi a elaboração de horta pedagógica para criar hábitos alimentares saudáveis e promover a conscientização ambiental em uma escola municipal em Rio das Antas. Como os objetivos específicos objetivou-se: dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos e condimentos; criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis; estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar; proporcionar aos alunos experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos, de tal forma, que possam transmiti-las a seus familiares e consequentemente, aplicá-las em hortas caseiras ou comunitárias; promover e estimular debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional e por fim, integrar os diversos profissionais da escola por meio de temas relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)**

O projeto foi desenvolvido dos meses de abril á dezembro do ano de 2013 com o envolvimento de 80 alunos e professores da Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos em Rio das Antas-SC.

A metodologia e diretrizes adotadas permitiram o envolvimento de alunos e professores do IFCatarinense câmpus Videira, num trabalho multidisciplinar em que todos os envolvidos se comprometem em realizar os objetivos propostos.

O IFCatarinense câmpus Videira é o responsável pela elaboração da horta, desenvolvendo atividades relacionadas ao tema horta escolar, disponibilizando cartilhas instrutivas ensinando como plantar e cultivar hortaliças, manejo com as culturas, época de plantio, valor nutricional, etc... A escola disponibiliza área para a elaboração da horta, incentivando a participação de alunos e professores. Os materiais para a realização da horta como sementes, adubos foram disponibilizados pelo IFCatarinense Câmpus Videira.



Passos para o preparo da horta:

- 1º Passo- Escolha do local.
- 2º Passo- Ferramentas utilizadas na horta.
- 3º Passo- Preparo do canteiro.
- 4º Passo - Adubação dos canteiros.
- 5º Passo- Plantio.
- 6º Passo- Tratos culturais.
- 7º Passo-Colheita.

As atividades realizadas com os alunos em sala foram baseadas em informativos sobre Hortas Escolares e seus benefícios na educação infantil, dentre outras informações sobre o tema. Ministrhou-se palestras sobre os passos para elaboração de uma horta, benefícios de uma alimentação saudável, educação ambiental, formas de manejo e cultivo sustentável de hortaliças e curiosidades sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Figura 1 observa-se que após correção, adubação e elaboração dos canteiros iniciou-se o plantio das hortaliças (três variedades de alface, beterraba, rabanete, pepino, temperos e plantas medicinais) na escola Nucleada Municipal Silva Paranhos, Rio das Antas, com cerca de 80 alunos. As mudas foram adquiridas no comércio local e os alunos realizaram o plantio, orientado pela bolsista e autora do projeto Sabrina Sgarbi Tibolla.



**Figura 1-** Alunos e professores da Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos que participaram do projeto e o plantio de hortaliças em Rio das Antas-SC, 2013.



Na Figura 2 observa-se a palestra realizada no dia 04 de outubro de 2013, com cerca de 80 alunos, sendo que 45 alunos dos quartos e sextos, no período matutino e 35 alunos dos terceiros e quintos anos no período vespertino.

Na palestra, abordaram-se assuntos como os passos da elaboração de uma horta, práticas de alimentação saudável, e itens relacionados ao meio ambiente e curiosidades sobre alimentos.

Na horta foi colocado em prática as orientações e conhecimentos que os alunos receberam em sala, onde eles manusearam as mudas, conheceram as ferramentas utilizadas para a elaboração dos canteiros, e por fim fizeram o plantio das mudas.

Além da palestra em sala, foram distribuídos folhetos (Figura 2) aos alunos para mais informações sobre alimentação saudável, pirâmide alimentar e benefícios de em geral de uma vida saudável.



**Figura 2-** Palestra e material distribuído na Escola Nucleada Municipal Silva Paranhos. Rio das Antas-SC, 2013.



Na Figura 3, observam-se as autoras do projeto, Sabrina Sgarbi Tibolla e Sabrina dos Santos Grassi, alunas do Ensino Médio Integrado em Agropecuária, orientadas pelo professor Gilson Ribeiro Nachtigall, apresentado na II Feira de Iniciação Científica e Extensão – II FICE, do IFCatarinense Câmpus de Videira no ano de 2013, onde obtiveram o primeiro lugar nos projetos de extensão do ensino técnico.



**Figura 3-** Apresentação do projeto Educando com a horta escolar na II Feira de Iniciação Científica -II FICE. Videira, 2013.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão do projeto, acredita-se que tenha sido de suma importância principalmente por poder repassar conhecimentos aos alunos em relação à importância de ter uma alimentação saudável, dos benefícios de implantar uma horta, independentemente do tamanho, mas sim que possa trazer alimentos saudáveis a suas famílias.

Espera-se que o tema ministrado na palestra e nas atividades realizadas na horta, seja repassado pelos alunos à comunidade em geral para que seja útil para o desenvolvimento de uma vida saudável a essas crianças e familiares. Além do mais, trouxe a possibilidade de colocar na prática conhecimentos adquiridos no curso técnico em Agropecuária, conhecer as possibilidades e dificuldades que acarreta a elaboração de um projeto, que por fim se transformou em experiência, tanto futuramente para área profissional quanto pessoal.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. V. S. **Caderno 1: horta escolar dinamizando o currículo da escola.** Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2<sup>a</sup> ed., 2008.



BARBOSA, N. V. S. **Caderno 3 – Alimentação e Nutrição: Caminhos para uma vida saudável.** Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2009.

FERNANDES, M. C. de A. **Caderno 2: Orientação para implantação e implementação da horta escolar.** Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2007.

FERNANDES, M. C. de A. A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável. Brasília, 2005. Projeto PCT/BRA/3003 – FAO e FNDE/MEC. Disponível em:<[http://www.fnde.gov.br/home/alimentacao\\_escolar/encontrosnacionais/10\\_a\\_horta\\_escolar\\_como\\_eixo\\_gerador\\_de\\_dinamicas\\_comunitarias.pdf](http://www.fnde.gov.br/home/alimentacao_escolar/encontrosnacionais/10_a_horta_escolar_como_eixo_gerador_de_dinamicas_comunitarias.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2013.